

AMOSTRA GRÁTIS

EJA PORTUGUÊS

FUNDAMENTAL 2



ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

Nosso material contém 200 PÁGINAS
DE **ATIVIDADES PARA EJA**
PORTUGUÊS - 6º ao 9º ano
FUNDAMENTAL 2



CONHEÇA OS CONTEÚDOS

6º ano

Frase, oração e período
Substantivos
Sinônimos, antônimos e homônimos
História em quadrinhos
Concordância nominal
Verbo
Interpretação

7º ano

Tipos de predicado
Estrutura de palavras
Diálogo argumentativo
Adjetivo
Tipo de sujeito
Pronomes
Concordância verbal

8º ano

Colocação pronominal
Orações subordinadas
Formação de palavras
Figuras de linguagem
Os porquês
Interpretação textual
Denotação e conotação
Orações coordenadas

9º ano

Acentuação
Biografia
Autobiografia
Classes gramaticais
Treinando redação
Orações subordinadas
Complemento nominal
Vestibular

Tipos de frases

- **Frases declarativas:** o emissor da mensagem constata algum fato de maneira afirmativa ou negativa. Exemplos: O curso termina esse ano (afirmativa); O curso não termina esse ano (negativa).
- **Frases interrogativas:** o emissor da mensagem interroga sobre algo direta ou indiretamente. Exemplos: — Você quer comer? (pergunta direta); Gostaria de saber se você quer comer (pergunta indireta).
- **Frases exclamativas:** o emissor da mensagem manifesta emoção, surpresa. Exemplos: Que lindo!; Puxa vida!
- **Frases imperativas:** o emissor da mensagem emite uma ordem, conselho ou pedido, seja de maneira afirmativa ou negativa. Exemplos: Faça o almoço (afirmativa); Não faça o almoço (negativa).
- **Frases optativas:** o emissor da mensagem expressa o desejo sobre algo. Exemplo: Que Deus te acompanhe!; Muitas felicidades nessa nova fase!

O que é oração?

A oração é o enunciado que se organiza em torno de um verbo ou de uma locução verbal. Elas podem ou não ter sentido completo.

Exemplos de oração:

- Acabamos, finalmente!
- Levaram tudo.
- É provável.
- Embora tenha chovido durante a viagem...

Tipos de oração

Dependendo da relação sintática estabelecida, as orações são classificadas de duas maneiras:

- **Orações coordenadas:** são orações independentes onde não existe relação sintática entre elas e, por isso, possuem um sentido completo.

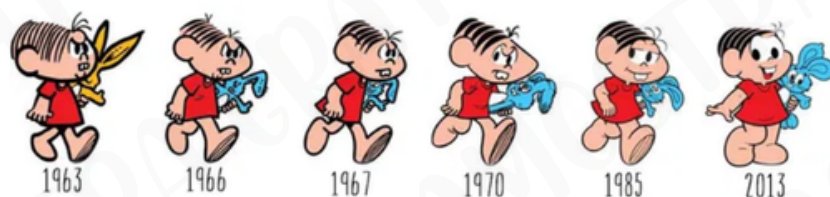
(EF67LP33) - Pontuar textos adequadamente, associando essa habilidade às práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.



Mas foi apenas em 1960 que o público brasileiro teve um gibi inteiramente colorido, com a publicação de A Turma do Pererê, do cartunista Ziraldo. O gibi foi apresentado pela Editora O Cruzeiro e trazia personagens inspirados na cultura nacional.

Em 1964 o gibi foi retirado de circulação por conta da censura instaurada durante a ditadura militar e só voltou a ser publicado novamente em 1975.

Foi também na década de 60 que surgiu a história em quadrinhos mais conhecida do Brasil, a Turma da Mônica, criada pelo paulistano Maurício de Souza. A revistinha fez tanto sucesso que hoje é publicada em mais 40 países e traduzida em 14 idiomas.



SOUSA, Maurício de. Evolução da personagem Mônica (1963-2013).

História em Quadrinhos pelo Mundo

As histórias em quadrinhos estão presentes em todo o mundo e existem várias personagens emblemáticas.

Uma delas é Mafalda, criação do cartunista argentino Quino no ano de 1964. Nessa tirinha, a garota de aproximadamente 6 anos de idade possui um pensamento reflexivo e questionador sobre a realidade mundial, sempre trazendo um ponto de vista humanista sobre as situações.

Mafalda é muito conhecida em toda a América Latina e na Europa e se tornou um símbolo argentino.



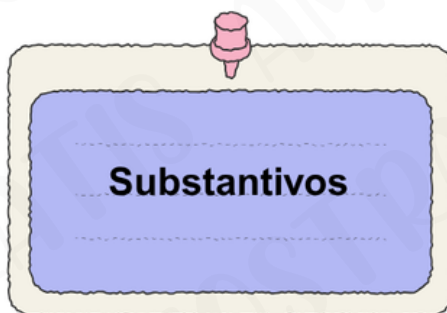
HENFIL. Fradim: as pessoas esperam que o ano que está começando seja melhor.... [Tirinha].

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.



NOME: _____

DATA: ____/____/____



Substantivo é a classe de palavras usada para dar nome aos seres, objetos, fenômenos, lugares, qualidades, ações, dentre outros.

Exemplos: menino, João, Portugal, caneta, ventania, coragem, corrida.

Os substantivos podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (aumentativo e diminutivo).

Classificação dos substantivos

Os substantivos são classificados em: comum, próprio, simples, composto, concreto, abstrato, primitivo, derivado e coletivo.

1. Substantivos comuns

Os substantivos são comuns se eles dão nome a seres de forma genérica.

Exemplos: pessoa, gente, país.

2. Substantivos próprios

Os substantivos são próprios quando eles dão nome a seres de forma particular. Eles são escritos com letra maiúscula.

Exemplos: Maria, São Paulo, Brasil

- Estamos felizes com os resultados.
- Faltam apenas alguns dias.
- Talvez eu vá.

2. Período Composto

O período composto é formado por mais de uma oração. Nesse caso, a quantidade de orações é sujeita ao número de verbos ou de locuções verbais.

Exemplos de período composto:

- Faça como eu pedi.
- Não sei se tenho coragem.
- Começou a gritar enquanto ele ia passando.

Diferença entre Frase, Oração e Período:

Frase	Oração	Período
Enunciado que transmite uma mensagem com sentido completo e que pode conter, ou não conter, verbo ou locução verbal (dois ou mais verbos que equivalem a um só).	Frase que contém verbo ou locução verbal e que se estrutura através de sujeito e predicado (ou apenas de predicado).	Frase formada por uma ou mais orações.
Exemplo: Que festa animada!	Exemplo: A festa está animada!	Exemplo: A festa está animada, mas poderia estar mais.
Neste exemplo, o enunciado transmite uma mensagem completa e não contém verbo, portanto, é uma frase.	Neste exemplo, a frase contém verbo e se estrutura através de sujeito (a festa) e de predicado (está animada), portanto, é uma oração.	Neste exemplo, a frase é formada por duas orações. "A festa está animada" é uma oração e "mas poderia estar mais" é outra oração, portanto, é um período.

Resumo de frase, oração e período

Veja na tabela abaixo um resumo sobre frase, oração e período.

(EF67LP33) - Pontuar textos adequadamente, associando essa habilidade às práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

TIPOS DE PREDICADO

O predicado, formado por um ou mais verbos, é aquilo que se declara sobre a ação do sujeito, concordando em número e pessoa com ele.

Exemplo: Lúcia correu no final da semana passada.

No exemplo acima, temos:

Sujeito da ação. Para determinar o sujeito devemos fazer a pergunta: Quem correu no final de semana passada? “Lúcia” é o sujeito simples que realiza a ação.

Predicado. Após identificar o sujeito da ação, todo o restante é o predicado. Trata-se da ação realizada pelo sujeito que, nesse caso, corresponde a “correu a semana passada”.

Tipos de predicado

De acordo com seu núcleo significativo, os predicados são classificados em três tipos:

• Predicado verbal

Indica uma ação, sendo constituído por um núcleo, que é um verbo nocional (verbo que indica uma ação). Nesse caso, não há presença de predicativo do sujeito, por exemplo:

- Nós caminhamos muito hoje. (núcleo: caminhamos)
- Cheguei hoje de viagem. (núcleo: cheguei)
- O cliente perdeu os documentos. (núcleo: perdeu)

• Predicado nominal

(EF07LP04) - Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.



Indica estado ou qualidade, sendo constituído por um verbo de ligação (verbo que indica estado) e o predicativo do sujeito (complementa o sujeito atribuindo-lhe uma qualidade).

Há somente um núcleo, caracterizado por um nome (substantivo ou adjetivo), por exemplo:

- Alan está feliz. (núcleo: feliz)
- Fiquei exausta. (núcleo: exausta)
- Ele continua atencioso comigo. (núcleo: atencioso)

• **Predicado verbo-nominal**

Ao mesmo tempo que indica ação do sujeito, esse tipo de predicado informa sua qualidade ou estado, sendo constituído por dois núcleos: um nome e um verbo.

Nesse caso, há presença de predicativo do sujeito ou predicativo do objeto (complementa o objeto direto ou indireto, atribuindo-lhes uma característica), por exemplo:

- Suzana chegou cansada. (núcleos: chegou, cansada)
- Terminaram satisfeitos o trabalho. (núcleos: terminaram, satisfeitos)
- Considerou a caminhada desagradável. (núcleos: considerou, desagradável)

Para identificar um predicado verbo-nominal, o verbo que indica ação está expresso na oração.

O verbo que indica estado ou qualidade, por sua vez, está oculto.

Assim, “Suzana chegou” caracteriza o verbo nocional, o qual representa a ação do sujeito. Enquanto que “(estava) cansada” indica o estado do sujeito, onde o verbo não nocional não aparece declarado na frase.

Sujeito (Relembrando)

Ao lado do predicado, o sujeito é um termo essencial da oração que caracteriza o agente da ação.

<https://www.todamateria.com.br/predicado/>

(EF07LP04) - Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.



9. Reescreva as frases, mudando o tipo de predicado para o indicado entre parênteses:

a) O cantor parecia feliz. (verbal)

b) O menino correu no parque. (nominal)

c) A aluna respondeu a pergunta. (verbo-nominal)

10. Analise as frases e escreva o tipo de predicado e o verbo presente:

a) A garota está feliz.

b) Meu avô consertou o rádio.

c) O professor chegou atrasado.

11. Transforme as frases abaixo em frases com predicado verbo-nominal:

a) A menina estava cansada.

b) O jogador correu.

c) A professora explicava a matéria.

12. Leia o trecho e responda:

(EF07LP04) - Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.



Ao fim do recreio, os alunos voltaram alegres para a sala de aula.

a) Qual é o sujeito da frase?

b) Qual é o predicado?

c) Qual é o tipo de predicado? Justifique.

13. Leia o trecho e identifique o tipo de predicado. Depois, destaque o predicativo do sujeito (se houver):

A jovem saiu apressada para o curso de inglês.

a) Tipo de predicado.

b) Predicativo do sujeito (se houver).

14. Assinale a alternativa em que o predicado é verbo-nominal:

a) O garoto dormiu cedo.

b) A água estava gelada.

c) O atleta correu cansado.

d) O aluno respondeu à pergunta.

NOME: _____

DATA: ____/____/____

ORAÇÕES SUBORDINADAS

As Orações Subordinadas são aquelas que exercem função sintática sobre outras, ou seja, a oração que subordina ou depende da outra.

Dependendo da função que desempenham, os tipos de oração subordinada são substantivas, adjetivas ou adverbiais.

Orações subordinadas substantivas

As orações subordinadas substantivas são aquelas que exercem função de substantivo.

São classificadas em: subjetiva, predicativa, completiva nominal, objetiva direta, objetiva indireta e apositiva.

- **Oração subordinada substantiva subjetiva** - Exerce a função de sujeito.

Exemplo: É provável que ela venha jantar.

- **Oração subordinada substantiva predicativa** - Exerce a função de predicativo do sujeito.

Exemplo: Meu desejo era que me dessem um presente.

- **Oração subordinada substantiva completiva nominal** - Exerce a função de complemento nominal.

Exemplo: Temos necessidade de que nos apoiem.

(EF08LP04) - Analisar a organização e a articulação de orações e segmentos de texto por meio de mecanismos de coesão, como o uso de conjunções e pronomes relativos, tempos e modos verbais, pontuação, entre outros.



As Orações Subordinadas Adjetivas são aquelas que exercem a função sintática de adjetivo.

Geralmente, são introduzidas por pronomes relativos (que, quem, qual, quanto, onde, cujo, etc.), os quais exercem a função de adjunto adnominal do termo anterior.

Observe as orações:

- Admiro alunos estudiosos. (adjetivo)
- Admiro alunos que estudam. (oração subordinada adjetiva, porque tem a função sintática de um adjetivo, que é atribuir qualidade ao nome).

As orações subordinadas adjetivas podem ser explicativas ou restritivas.

Orações subordinadas adjetivas explicativas

Separadas por vírgulas, as orações subordinadas explicativas, como o próprio nome já indica, explicam melhor ou esclarecem o termo ao qual se referem.

Exemplos:

1) O exame final, que estava muito difícil, deixou todos apreensivos.

- **Oração Principal:** O exame final deixou todos apreensivos.
- **Oração Subordinada Adjetiva Explicativa:** que estava muito difícil.

2) João, que é o mais calmo da turma, surpreendeu a todos.

- **Oração Principal:** João surpreendeu a todos.
- **Oração Subordinada Adjetiva Explicativa:** que é o mais calmo da turma.

Orações subordinadas adjetivas restritivas

Ao contrário das orações explicativas, as orações restritivas restringem ou delimitam o significado de seu antecedente, e não são separadas por vírgulas.

Exemplos:

(EF08LP04) - Analisar a organização e a articulação de orações e segmentos de texto por meio de mecanismos de coesão, como o uso de conjunções e pronomes relativos, tempos e modos verbais, pontuação, entre outros.



Exemplos:

- Paula é estudiosa tanto quanto seu irmão (é).
- Luísa estava nervosa na reunião tal como eu (estava).

3. Oração subordinada adverbial concessiva

As orações subordinadas adverbiais concessivas exprimem quebra de expectativa.

As conjunções subordinativas adverbiais utilizadas são: embora, conquanto, por mais que, posto que, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, em que pese, etc.

Exemplos:

- Luciana gosta muito de dançar, embora esteja com o pé quebrado.
- Por mais que Rosana não queira, ela vai à apresentação.

4. Oração subordinada adverbial condicional

As orações subordinadas adverbiais condicionais exprimem condição.

As conjunções subordinativas adverbiais utilizadas são: se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que, etc.

Exemplos:

- Iremos à festa, desde que não chova.
- Caso José apareça, falaremos sobre a reunião.

5. Oração subordinada adverbial conformativa

As orações subordinadas adverbiais conformativas exprimem conformidade.

As conjunções subordinativas adverbiais utilizadas são: conforme, segundo, como, consoante, de acordo, etc.

Exemplos:

As orações subordinadas adverbiais são aquelas que possuem a função do advérbio, funcionando como adjunto adverbial na frase.

Dependendo da função que exercem, as orações subordinadas adverbiais são classificadas em 9 tipos: causais, comparativas, concessivas, condicionais, conformativas, consecutivas, finais, temporais, proporcionais.

Vale lembrar que uma oração é subordinada quando estabelece uma função sintática sobre outras, ou seja, depende de outra para que apresente seu sentido completo.

Dependendo da função sintática exercida na frase, as orações subordinadas são classificadas em três tipos: adverbiais, adjetivas e substantivas.

Classificação das orações subordinadas adverbiais

As orações subordinadas adverbiais são iniciadas com uma conjunção subordinativa (ou locução), isto é, aquelas que ligam as frases (principal e a subordinada).

Elas são classificadas em nove tipos, de acordo com a circunstância que exprimem na frase:

1. Oração subordinada adverbial causal

As orações subordinadas adverbiais causais exprimem causa ou o motivo.

As conjunções subordinativas adverbiais utilizadas são: porque, que, como, pois que, porquanto, visto que, uma vez que, já que, etc.

Exemplos:

- Não fomos à festa, pois estava chovendo muito.
- Ele não foi à escola hoje, porque estava doente.

2. Oração subordinada adverbial comparativa

As orações subordinadas adverbiais comparativas exprimem comparação.

As conjunções subordinativas adverbiais utilizadas são: como, assim como, tal como, tanto como, tanto quanto, como se, do que, quanto, tal, qual, tal qual, que nem, que (combinado com menos ou mais).

(EF08LP04) - Analisar a organização e a articulação de orações e segmentos de texto por meio de mecanismos de coesão, como o uso de conjunções e pronomes relativos, tempos e modos verbais, pontuação, entre outros.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

ACENTUAÇÃO

A **acentuação gráfica** compreende na colocação de acento ortográfico para indicar a pronúncia de uma vogal ou marcar a sílaba tônica de uma palavra. Os nomes dos acentos gráficos da língua portuguesa são:

- acento agudo (´)
- acento grave (`)
- acento circunflexo (^)

Os acentos gráficos são elementos essenciais que estabelecem, por meio de regras, a sonoridade/intensidade das sílabas das palavras.

- **As monossílabas tônicas** terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, recebem acento gráfico. Exemplos: lá, pés, pó.
- **As oxítonas** recebem acento agudo quando terminadas em vogais tônicas abertas - a, -e ou -o seguidas ou não de -s. Exemplos: está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); vó(s), dominó(s), paletó(s), só(s).

No caso de palavras derivadas do francês e terminadas com a vogal -e, são admitidos tanto o acento agudo quanto o circunflexo. Exemplos: bebê ou bebê; bidé ou bidê; canapé ou canapê; croché ou crochê; matiné ou matinê.

Quando conjugadas com os pronomes -lo(s) ou -la(s) terminando com a vogal tônica aberta -a após a perda do -r, -s, ou -z.

Exemplos: adorá-lo (de adorar + lo) ou adorá-los (de adorar + los).

(EF09LP04) - Relacionar a utilização de regras ortográficas e gramaticais, incluindo as de acentuação gráfica, à produção de textos mais claros e coerentes.



Recebem acento as palavras oxítonas com mais de uma sílaba terminadas no ditongo nasal grafado -em e -ens.

Exemplos: acém, detém, deténs, entretém, entreténs, harém, também.

São acentuadas as palavras oxítonas com os ditongos abertos grafados -éu, éi ou -ói, seguidos ou não de -s.

Exemplos: anéis, batéis, fiéis, papéis, chapéu(s), ilhéu(s).

São acentuadas as palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas fechadas grafadas -e ou -o, seguidas ou não de -s.

Exemplos: cortês, dê, dês (de dar), lê, lês (de ler), português.

As formas verbais oxítonas, quando conjugadas com os pronomes clíticos -lo(s) ou -la(s) terminadas com as vogais tônicas fechadas -e ou -o após a perda da consoante final -r, -s ou -z, são acentuadas.

Exemplos: detê -lo(s); fazê -la(s).

As paroxítonas recebem acento agudo quando apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas -a, -e, -o, -i e -u e que terminam em -l, -n, -r, -x e -s, e algumas formas do plural, que passam a proparoxítonas.

Exemplos: dócil, dóceis; fóssil, fósseis; réptil, répteis.

Palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas -a, -e, -i, -o e -u, e que terminam em -ã, -ão, -ei, -um ou -uns são acentuadas nas formas singular e plural das palavras. Exemplos: órfã, órfãs; órfão, órfãos; órgão, órgãos; sótão, sótãos.

Obs.: não acentuamos graficamente os ditongos representados por -ei e -oi da sílaba tônica das paroxítonas.

Exemplos: assembleia, boleia, ideia, onomatopeico, proteico, alcaloide, apoio (do verbo apoiar), tal como apoio (substantivo), boia, heroico, jiboia, moina, paranoico, zoina.

Exemplos de palavras paroxítonas não acentuadas: enjoo, grave, homem, mesa, Tejo, vejo, velho, voo, avanço, floresta; abençoar, angolano, brasileiro, descobrimento, graficamente e moçambicano.

d) Monossílaba tônica

3. Em qual das alternativas todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação?

a) Sofá – café – jacaré

b) Lâmpada – rápido – árvore

c) Você – até – bebê

d) País – raiz – juiz

4. A palavra “vão” perdeu o acento com o Acordo Ortográfico. Qual é a forma correta atual?

a) Vão

b) Voo

c) Vóo

d) Voô

5. Assinale a alternativa em que a palavra foi acentuada por ser proparoxítona:

a) Jacaré

b) Relâmpago

c) Café

d) André

6. Em: “Ele tem uma saúde frágil.”, a palavra “frágil” é acentuada porque:

a) É oxítona terminada em “l”

b) É paroxítona terminada em ditongo

c) É proparoxítona

d) É paroxítona terminada em “il”

(EF09LP04) - Relacionar a utilização de regras ortográficas e gramaticais, incluindo as de acentuação gráfica, à produção de textos mais claros e coerentes.



7. Qual palavra está incorretamente acentuada?

- a) Baú
- b) Tênis
- c) Pólen
- d) Juri

8. A palavra “pôde” é acentuada para:

- a) Indicar plural
- b) Diferenciar do verbo “poder” no presente
- c) Marcar uma proparoxítona
- d) Destacar a tonicidade da sílaba final

9. Assinale a alternativa correta quanto à acentuação:

- a) Voce, juri, cafe
- b) Lápis, tênis, pólen
- c) Pólen, poliênico, sabiá
- d) Paiz, raíz, juiz

10. O acento da palavra “é” (verbo ser) serve para:

- a) Indicar plural
- b) Evitar confusão com a preposição “de”
- c) Marcar tonicidade e diferenciar de “e” (conjunção)
- d) Marcar oxítona terminada em “e”

Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com 200 páginas de atividades para EJA PORTUGUÊS-FUNDAMENTAL 2

de **R\$ 97** por apenas **R\$ 38,90**

ADQUIRIR AGORA

